

Índio¹⁹⁰ morto em reserva

Londrina (Sucursal) – O índio caingangue Manoel Alfredo, de 67 anos, foi morto na noite de anteontem com cinco facadas, dentro da reserva indígena Apucarantina, em Londrina. Policiais militares que atuam em Tamarana atenderam o chamado da comunidade indígena. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Londrina.

Ontem pela manhã o cacique da reserva, Juscelino Vergílio, compareceu ao IML para liberar o corpo de Manoel Alfredo. Ele disse que não tem informações de como ocorreu o crime e nem quem seria o autor, já que o corpo

foi encontrado quando ele se ia de casa para a sede da reserva.

Manoel Alfredo morava na localidade conhecida como Barreiro, uma colônia existente dentro da reserva Apucarantina, mas que fica longe da sede. Junto à sede existe outra colônia, onde se concentra a maioria das famílias que moram na reserva. A Polícia Civil de Londrina abriu inquérito para apurar as causas e o autor do homicídio. O cacique disse que não tem idéia de quem teria cometido o crime. “Sempre a gente conversava, mas ele nunca mencionou que tivesse rixa com alguém ou tenha sofrido ameaças”, afirmou. **(Jair Gazolli)**